

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

Acropyga pickeli Borgm. 1927 (Hym., Formicidae)

Esta formiga que é proveniente de Parahyba e Pernambuco e vive em trophobiose com coccideos, foi descrita por mim no trabalho intitulado: Um caso de trophobiose entre uma formiga e um parasita do cafeeiro (Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 3, n. 4., 1927, p. 287, 1 est.). Ultimamente, o dr. A. da Costa Lima parece duvidar da validade da especie. No seu "Supplemento ao 2.º catalogo dos insectos que vivem nas plantas do Brasil etc." (O Campo, vol. 1, n. 8, p. 87) diz elle o seguinte: "Goeldi (1892, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro) observou tambem nas raizes dos cafeeiros do E. do Rio uma especie de *Dactylopius*. (provavelmente o *R. coffeae*), em trophobiose com uma formiga, determinada por Mayr como *Brachymyrmex decedens*, que, a meu ver, bem pouco differe de *Acropyga (Rhizomyrma) pickeli* Borgm., que tambem vive em trophobiose com o *Rhizoecus coffeae*. É, pois, bem possivel que seja identica a *Acropyga (Rhizomyrma) decedens* (Mayr)."

No meu trabalho acima citado mencionei apenas duas das diferenças que separam *pickeli* Borgm. de *decedens* (Mayr). Parece que o dr. Costa Lima dahi concluiu que a especie de Mayr "bem pouco differe" de *Acropyga pickeli*. No entanto, um simples confronto da minha figura da cabeça de *pickeli* (desenhada de um exemplar montado em balsamo e hoje existente nas colleções do Instituto Biologico de São Paulo) com a figura que Emery em 1895 deu da cabeça de um exemplar typico de *decedens* (Bull. Soc. Ent. Ital. vol. 37, 1905, p. 184, fig. 43), facilmente demonstra que existem ainda outras diferenças entre as duas especies, sendo uma das mais notaveis a conformação da cabeça, caracter de grande importancia taxonomica na classificação das formigas. Os angulos posteriores da cabeça de *A. decedens* (Mayr) são bastante accentuados, em *pickeli* porém largamente arredondados; a borda posterior em *decedens* é recta, em *pickeli* concava (no meio). A borda anterior do clypeo (na parte mediana) em *decedens* é convexa, em *pickeli* recta. Quer me parecer que tambem o escapo é relativamente mais comprido em *decedens* do que em *pickeli*. Accrescem as duas diferenças já mencionadas por mim no fim da diagnose original: *A. decedens* tem 9-11 articulos antennaes, e *pickeli* tem 10-11; a margem apical das mandibulas de *pickeli* é mais obliqua do que em *decedens*. Ambos os caracteres foram aproveitados por Emery (loc.

cit. p. 183) para differenciar a sua especie *Rhizomyrma pachycera* (com 9 articulos antennaes e a borda apical das mandibulas obliqua) de *decedens* Mayr. Não se póde portanto dizer que sejam de pouca importancia.

Infelizmente, não possúo material de *A. decedens* (Mayr). Especies de *Acropyga* são raras nas collecções, como já notou Wheeler (Amer. Mus. Nat. Hist. vol. 33, 1914, p. 47). Mas os meus exemplares foram comparados, antes de ser publicada a descripção de *pickeli*, com todas as especies até agora conhecidas, pelo dr. C. Menozzi, notavel conhecedor do assumpto. Transcrevo aqui de novo o trecho respectivo da sua carta (8-X-1927), já citado no meu artigo acima mencionado: "La *Acropyga* é infatti una buona nuova especie; e per essere ben sicuro l'ho confrontata anche col materiale della Coll. Emery, che possiede tutte le specie fin qui descritte."

O facto de Goeldi ter encontrado *Acropyga decedens* em raizes de cafeeiros no Est. do Rio, nada demonstra para o caso, porque, segundo já observou Wheeler (loc. cit. p. 47), provavelmente todas as especies do subgenero *Rhizomyrma* vivem em raizes de plantas, em trophobiose com coccideos.

T. Borgmeier

Acromyrmex Buckl, n. sp. (Hym., Formicidae)

Diese neue Art steht *A. lobicornis* Em. sehr nahe. Die grösseren Arbeiter weisen folgende Unterschiede auf: Der Supraocularhorn fehlt oder ist rudimentär. Die Scheitelrinne ist seichter. Der Hinterkopf ist feiner gerunzelt und schwach glänzend. Die Pro- und Mesonotaldornen sind kürzer und breiter als bei *lobicornis*. Körperlänge: maximal 9 mm., minimal 4 mm. Die Art wurd bei Porto Alegre (Rio Gr. do Sul) wiederholt von P. Pius Buck S. J. gefunden.

Dr. E. Wasmann †

Gremio Internacional dos Ipidologos

Em 23 de julho de 1929, no Congresso Internacional dos Postos de Experiencia Florestal celebrado em Stockholmo, á proposta do prof. I. Trägårdh, formou-se o *Gremio Internacional dos Ipidologos*, que tem por fim facilitar o estudo da biologia e systematica dos ipideos principalmente na região palearctica e ao qual, até junho de 1930, já tinham adherido 54 estomologos estudiosos deste grupo da Europa e de outros paizes (Canadá, India, Japão). Seria para desejar que tambem os entomologos residentes nos paizes da região neotropica apoiassem esta iniciativa. Para inscripção na lista dos membros basta dirigir nome e